



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Atendidos Em Um Ambulatório De Neuropediatria Vinculado Ao Curso De Medicina

Autores: JOSEMAR MARCHEZAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), ISABEL SCHUSTER ARGENTON (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), LETÍCIA LEÃO ALVARENGA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), EDUARDO DALLAZEN (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), BETHYNNA FARIAS SALDANHA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), MARINA ZANOTTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES), CLARISSA AIRES ROZA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES)

Resumo: Introdução: Estima-se que cerca de 200 milhões de crianças menores de cinco anos de idade podem não atingir seu pleno desenvolvimento. A neuropediatria é fundamental para que estas crianças tenham melhor qualidade de vida e bem-estar. Objetivo: delinear o perfil epidemiológico dos pacientes acompanhados em um ambulatório especializado em neuropediatria. Metodologia: Estudo retrospectivo de análise de prontuários de pacientes atendidos no período 12/04/2018 a 12/04/2019 em um ambulatório especializado em neuropediatria de um centro clínico universitário. Resultados: Durante o período analisado foram realizados 185 atendimentos, os quais 85 foram primeiras consultas e 100 retornos, com uma taxa de 14,35 de absenteísmo. Dos pacientes atendidos, 65,89 eram do sexo masculino e 34,11 do sexo feminino. Quanto à faixa etária: 12,94 dos pacientes eram lactentes, 24,70 pré-escolares, 32,94 escolares e 29,49 adolescentes, com uma média de idade de 10 anos. As queixas que levaram ao encaminhamento dos pacientes foram: dificuldade escolar ou de aprendizagem (19,40), agitação, inquietude, hiperatividade, falta de atenção, dificuldade de concentração (23,3), cefaleia (8,7), epilepsia e crises convulsivas (8,7), Transtorno do Espectro Autista (4,85), atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (8,7), atraso na fala (9,7), alterações de comportamento (16,5) e outras queixas (9,7). Conclusão: Esta é apenas uma análise parcial deste estudo, que continuará analisando as características dos pacientes encaminhados ao serviço de neuropediatria. Percebe-se um expressivo número de encaminhamentos devido à dificuldade de aprendizagem ou queixas de hiperatividade e desatenção, considerando que mais da metade das crianças avaliadas estão em faixa etária escolar e adolescente. Esses dados se mostram de acordo com a prevalência descrita na literatura. Sendo assim, é possível perceber a importância do ambulatório especializado para conduzir correta e integralmente o tratamento para essas crianças.